

ELIO D'ANNA

Manual
A Escola
dos Deuses

AS FALAS DO DREAMER

TRADUÇÃO GRAÇA CONGRO
COMPILAÇÃO JULIA BARANY

BARANY EDITORA
SÃO PAULO
2013

seleção das falas do Dreamer de

A Escola dos Deuses

Formação dos líderes da nova Economia

Elio D'Anna

Tradução Graça Congro

3a. edição revista e ampliada



Livro para ser Livre

São Paulo 2013

Título original: La Scuola degli Dei
Copyright © Elio D'Anna.
Publicado de acordo com a
UR Music - European School of Economics - Itália

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, de forma alguma, sem a permissão escrita do Autor, exceto as citações incorporadas em artigos de crítica ou resenhas.

Diretora Editorial: Júlia Bárány
Preparação de texto e revisão: Barany Editora
Diagramação: Barany Editora
Capa: Emília Albano
Imagem da Capa: Wainer Vaccari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

D'Anna, Elio

Manual A escola dos deuses / Elio D'Anna ;
tradução de Graça Congro. -- São Paulo :
Barany Editora, 2013.

Título original: La scuola degli dei.

1. D'Anna, Elio 2. Empreendedores -
Biografia I. Título.

07-7614

CDD-338.04092

Índices para catálogo sistemático:

1. Empreendedores : Biografia 338.04092

ISBN 978-85-61080-??-?

Todos os direitos desta edição são reservados
à Barany Editora © 2012

São Paulo - SP - Brasil

contato@baranyeditora.com.br

www.baranyeditora.com.br

Livro para ser Livro

AO DREAMER QUE SE ENCONTRA EM CADA SER,
QUE IMPULSIONA MEU SONHO
A ALTURAS ALÉM DO MEU INTELECTO
E A PROFUNDEZAS ALÉM DAS MINHAS EMOÇÕES,
QUE ME CHAMA E ME COMANDA
A ME TORNAR LIVRE

Sumário

Este livro	7
1. O encontro com o Dreamer	9
2. Lupelius	29
3. O corpo	51
4. A lei do antagonista	71
5. Adeus, Nova York	93
6. Na cidade do Kuwait	113
7. O regresso à Itália	133
8. Em Xangai co o Dreamer	153
9. O jogo	179
10. A Escola	209

Este Livro

Sonhei uma Revolução Individual
capaz de mudar completamente os paradigmas mentais da
velha humanidade
e libertá-la para sempre dos conflitos,
da dúvida, do medo, da dor.

Sonhei uma Escola que eduque
uma nova geração de líderes
e capacite-os a harmonizar os aparentes antagonismos de
sempre:
Economia e Ética, Ação e Contemplação,
Poder Financeiro e Amor.

Pode-se ensinar somente se não se sabe. Quem realmente sabe, não ensina!

Aquilo que já compreendemos, o que realmente possuímos, não se pode transferir.

A felicidade, a riqueza, o conhecimento, a vontade, o amor não podem ser adquiridos fora, não podem ser dados, mas somente recordados. São bens inalienáveis do ser e, por isso, patrimônio natural de todo ser humano.

Nenhuma política, religião ou sistema filosófico pode transformar a sociedade. Somente uma revolução individual, um renascimento psicológico, um restabelecimento do ser, de cada ser humano, célula por célula, poderá conduzir a um bem-estar planetário, a uma civilização mais inteligente, mais verdadeira, mais feliz.

1

O encontro com o Dreamer

Seu estado é desastroso! Posso sentir isso pelo modo como entrou, por seus passos e, sobretudo, pelo mau cheiro das suas emoções. Você é uma multidão, uma turba de pensamentos. Aonde vai nesse estado? Com que dificuldade você deve conseguir viver essa sua existência de subalterno!

Como você se permite dizer EU? No meu mundo, dizer EU é uma blasfêmia.

EU é a divisão que você carrega dentro de si... EU é a sua multidão de mentiras... Cada vez que você declara um desses seus pequenos eus, você está mentindo.

Pode dizer EU somente quem conhece a si mesmo, é dono da própria vida... quem possui uma vontade.

Não pronuncie nunca mais eu, ou então aqui você não poderá mais voltar!

Observe-se... Descubra quem você é!

Ser uma multidão significa ficar preso num sistema irreal, inescapável, um sistema autocriado de falsas crenças e mentiras.

A falta de unidade deixa o ser humano na prisão da ignorância, do medo e da autodestruição, e causa doença, degradação, violência, crueldade e guerras no mundo externo.

O mundo é como você o sonha... é um espelho. Fora você encontra o seu mundo, o mundo que você construiu, que você sonhou.

Fora você encontra você! Vá ver quem você é. Descobrirá que os outros são a imagem refletida da mentira que você carrega, da penhora moral, da sua ignorância... Mude!... E o mundo mudará.

Você cria um mundo doente e depois tem medo da sua própria criatura, da violência que você mesmo gerou. Acredita que o mundo seja objetivo... mas o mundo é como você o sonha. Vá pelo mundo e aceite... Encontre os pobres, os violentos, os leprosos que você carrega. Aceite-os... Não os evite, não os acuse... Renda-se ao seu mundo. Vá e aceite conscientemente aquilo que você criou, um mundo rígido, ignorante... sem vida.

O poder de um homem encontra-se em possuir a si mesmo e, ao mesmo tempo, em render-se a si mesmo.

Na minha presença... papel e caneta! Não se esqueça disso!

Desta vez terá de escrever. Papel e caneta serão sua única salvação. Escrever Minhas palavras é o único modo de você

não esquecer... Escreva! Somente assim poderá reunir os pedaços dispersos da sua existência.

Um executivo é um empregado, um subalterno que se esforça em acreditar naquilo que faz; impõe uma crença... é o sacerdote de um culto que, por mais medíocre que seja, dá a ele uma competência, a sensação de ter uma direção. Mas você não tem nem mesmo isso! Pensamentos, sensações e desejos, sem a presença da vontade, são fragmentos insensatos dentro do ser, e você é um fragmento à deriva no Universo...

Nas tribos indígenas da América havia uma casta dos últimos representantes: homens que não eram nem xamãs nem guerreiros, não caçavam, não competiam nem pela própria posição nem pelas mulheres... A eles eram destinados os trabalhos mais pesados e fatigantes. Eram aqueles que retrocediam diante das provas de coragem, de incorruptibilidade.

Em qualquer tribo, primitiva ou moderna, você seria colocado ali, naquele ponto da escala.

Eu sei, você gostaria de sair do Sonho. Mas Eu sou a realidade. Sua vida, o mundo que você acredita poder escolher e decidir são irrealis... são um horrível pesadelo. Casar-se, ter filhos, fazer carreira, ter uma casa, ser estimado e reconhecido pelos outros... e mais tudo aquilo em que você sempre

acreditou são fetiches sem sentido que você idolatrou e colocou à frente de tudo.

Somente o Sonho é real. O Sonho é a coisa mais real que existe. Aprenda a se movimentar no mundo do real. Aqui os hábitos e as convicções, os velhos códigos, não têm valor... Aquilo que você chama realidade é só aparência, algo completamente distorcido, e no velho não existe nada que você possa aproveitar... Você deverá aprender um novo modo de pensar, de respirar, de agir e de amar.

Você tem vivido uma existência sem finalidade... dolorosa. Escondido atrás de um emprego, atrás da proteção ilusória de um salário, você está perpetuando a pobreza, o sofrimento do mundo. A vida é muito preciosa para depender e é muito rica para perder! É hora de mudar!

É tempo de abandonar sua visão conflitua de mundo. É tempo de morrer para tudo aquilo que não tem vida. É tempo de um renascimento. É tempo de um novo êxodo, de uma nova liberdade. É a maior aventura que um homem pode imaginar: a reconquista da própria integridade.

VISIBILIA EX INVISIBILIBUS

O trabalho é escravidão

Eu sou o Dreamer. Eu sou o sonhador, e você, o sonhado. Você chegou a Mim por um instante de sinceridade.

Eu sou a liberdade! Depois de ter Me encontrado, você não poderá mais viver uma existência tão insignificante.

Depender é sempre uma escolha pessoal, ainda que involuntária. Nada nem ninguém pode obrigá-lo a depender; somente você pode fazê-lo.

Depender não é efeito de um contrato, não é ligado a um cargo, nem nasce do fato de se pertencer a uma determinada classe social. Depender é a consequência da perda da própria dignidade. É o resultado de um esmagamento do ser.

Essa condição interior, essa degradação, assume no mundo a forma de um emprego, assume o aspecto de uma posição de subordinação. Depender é o efeito de uma mente tornada escrava por apreensões imaginárias, pelo próprio medo... A dependência é o efeito visível da capitulação do sonho.

A dependência é uma doença do ser!... Nasce da sua própria incompletude. Depender significa deixar de acreditar em si mesmo. Depender significa deixar de sonhar.

Como milhões de homens, você sempre viveu escondido nos cantos das organizações sem vida, acusou-me. Você negociou sua liberdade por um punhado de ilusórias certezas. É tempo de sair de seu sono hipnótico, de sua visão infernal da existência!

O mundo está parado porque existem seres humanos dependentes, seres humanos extremamente assustados. A humanidade, assim como é, não pode, não consegue conceber uma sociedade livre da dependência.

Não tema! Enquanto houver homens como você, o mundo da dependência existirá sempre e continuará a ser densamente habitado.

Você!... não poderá mais fazer parte dele... porque você encontrou a Mim!

A dependência é a negação do sonho. A dependência é a máscara que os homens vestem para esconder a ausência de liberdade, a renúncia à vida.

Um dia, uma sociedade que sonha não trabalhará mais. Uma humanidade que ama será suficientemente rica para sonhar, e infinitamente rica porque sonha. O Universo é abundante, é uma cornucópia transbordante de tudo o que o coração de um ser humano pode desejar... Em um Universo assim é impossível temer a privação. Somente homens como você, burlados pelo medo e pela dúvida, podem ser pobres e perpetuar a dependência e a miséria no mundo.

Pobreza significa não ver os próprios limites. Ser pobre significa ter cedido os próprios direitos de artífice em troca de um trabalho que não ama, que não foi escolhido por você.

Você! é o mais pobre dentre os pobres, porque, além do mais, não sabe quem você é... Você esqueceu! A ninguém mais dei tanta oportunidade. Esta é a última vez.

Abra os olhos sobre sua condição e saberá quanto o ser humano se distanciou de sua realeza. Aparentemente, estamos aqui no mesmo cômodo; porém, separam-nos éons infinitos de tempo.

Agora acorde! Faça a sua revolução... Insurja-se contra si próprio! Sonhe a liberdade... a liberdade de todas as limitações. Você é o único obstáculo a tudo que possa desejar. Sonhe... Sonhe... Sonhe sem descanso! O sonho é a coisa mais real que pode existir.

Sou uma mulher...

Sou uma mulher no final da vida.

Sou uma mulher doente de câncer que o amaldiçoa pelo seu abandono, por sua incapacidade de suportar uma morte anunciada.

Essa é a sua morte, a morte de tudo aquilo que você foi, a morte do ranço que você carrega... Não fuja... Enfrente-a de uma vez por todas! Um homem, para renascer, deve primeiro morrer.

Morrer significa reverter completamente a própria visão. Morrer significa desaparecer de um mundo grosseiro, governado pelo sofrimento, para então reaparecer em um nível de ordem superior.

Tudo que acontece fora de você precisa de sua aprovação interna para se manifestar. Isto significa que qualquer coisa que acontece em sua vida é o fiel reflexo da sua vontade.

O mundo ao seu redor morre porque você morre dentro... Uma pessoa muito querida morre para você perceber sua visão mortal da existência que é a verdadeira causa de todas as suas tormentas. Não deixe que o sacrifício dela seja desperdiçado por causa de sua incompreensão e autopiedade! Qualquer circunstância ou evento que o faça entender e conhecer a você mesmo, apesar de insuportável, é sempre bom.

Você é um mentiroso e seu passado é o reflexo de sua hipocrisia e sua imaginação doentia. Uma mudança mínima que fosse em seu Ser teria projetado um passado totalmente diferente. Este momento é o único ponto da experiência física em que você pode mudar seu passado e, com cada mudança em seu Ser, você se torna uma pessoa diferente vivendo num mundo diferente. Com uma mudança mínima de seus estados internos, a memória do seu passado, seu futuro e o universo inteiro mudarão simultaneamente. Sua história passada, que você acredita já ter vivido e lhe é tão familiar, não passa de uma experiência imaginária que você cria nesse exato instante.

Lembre-se! Todas as possibilidades estão no Agora!

Uma espécie em extinção

Ninguém pode jamais prevalecer sobre os outros! A ideia de prevalecer sobre os outros é uma ilusão... um preconceito da velha humanidade conflituosa, predatória... perdedora.

Você é o símbolo dessa espécie em extinção, uma espécie que está dando lugar a um ser mais evoluído.

Aquilo que você sente com aspecto de morte é a asfixia de uma humanidade que está trocando a pele, de uma espécie à beira do abismo, obrigada a abandonar suas superstições, seus truques que já não funcionam mais.

Os seres humanos, desde os primeiros anos, são educados para viver na zona mais desolada do ser... Colocados diante de uma ideia grandiosa, ou de qualquer coisa que exorbite os limites da visão que têm, rejeitam-na e tentam diminuí-la a fim de ajustá-la ao minúsculo continente das próprias consciências.

É hora de você enfrentar a viagem.

Diante do teste da vida, até agora você não encontrou nada melhor do que se abarrotar de trabalho ou procurar refúgio no sexo, no sono ou em qualquer leito de hospital. Curvar-se sob o peso de situações desagradáveis, de desgraças, e encará-las com tanta seriedade significa reforçar a funesta descrição do mundo, perpetuar seus eventos.

Se um homem muda sua atitude em relação àquilo que lhe acontece, no decorrer do tempo isso modificará

a própria natureza dos eventos que encontra. Nosso ser cria nossa vida.

A morte de sua mulher é a materialização, a representação dramática do canto de dor que você sempre carregou dentro de si. Estados e eventos são duas faces de uma única realidade.

O despertar

VISIBILIA EX INVISIBILIBUS

Mudar o passado

A primeira regra para enfrentar o deserto é viajar com pouca carga.

Despojar-se de um ser exige um enorme trabalho. Exige abandono de tudo o que os pais, os educadores, os mestres de infortúnios e os profetas das desgraças lhe impuseram. Deles aprendemos a ter a mentalidade de vítimas, a entrar na aflição, na pobreza e na doença.

Deles aprendemos os milhares modos de morrer. Dos primórdios da civilização, mediante um contágio entre gerações, milhões de homens, submetidos a um sono hipnótico, aprenderam a acreditar cegamente na carência e no limite.

Porque o homem está irremediavelmente hipnotizado. Atrás de cada infortúnio encontra-se o mal dos males: a crença irremovível na inevitabilidade da morte. O primeiro passo em direção à liberdade, o mais difícil, é compreender que esse medo governa tiranicamente toda a sua vida.

Seu passado é um castigo de Deus!

É preciso resgatá-lo... redimi-lo... é preciso mudá-lo.

No seu passado existem ainda muitas lacunas... contas não saldadas, débitos interiores jamais pagos, senso de culpa, vitimismo, e, sobretudo, cantos escuros em que predominam ferrugem e pó.

Seu ser é um negócio mal administrado, sem critério de preço... aquilo que tem valor é vendido abaixo do custo, e as bugigangas, a preços altos. Continuar nessas condições significa falir.

Existe um lugar onde pensamentos, sensações, emoções, ações e eventos são registrados para sempre e, mesmo depois de anos, podemos reencontrá-los como objetos sem uso, guardados no sótão, aparentemente inativos, inermes. Na realidade, eles continuam a agir e a condicionar toda a nossa existência. É para lá que você deve retornar! Exigirá uma longa preparação.

Serão necessários tantos anos quantos foram aqueles de inábil gestão.

Perdoar-se dentro

Para conquistar aquela especial condição de liberdade do ser, de conhecimento, de poder... são necessários anos de Trabalho sobre si mesmo. É preciso perdoar-se dentro.

Perdoar-se dentro não é o exame de consciência de um santo obtuso, mas o verdadeiro fazer de um homem de ação, o resultado de um longo processo de atenção... de auto-observação. Significa entrar nas sinuosidades, nas partes mais íntimas da própria existência, bem lá onde é ainda lacerada... Significa lavar e curar as feridas ainda abertas... liquidar todas as contas não pagas. Perdoar-se dentro tem o poder de transformar o passado com toda a sua carga.

Tudo é aqui, agora! Passado e futuro estão agindo juntos neste instante na vida de cada ser humano.

O futuro, como o passado, está sob seus olhos, mas você não pode ainda vê-lo.

Para homens como você é impossível perdoar-se dentro.

Para entrar no próprio passado e curá-lo, é preciso uma longa preparação. Somente um trabalho de Escola pode tornar isso possível.

Perdoar-se dentro é um retorno a si mesmo, é a verdadeira razão pela qual nascemos. Os seres humanos não deveriam jamais interromper esse processo de cura.